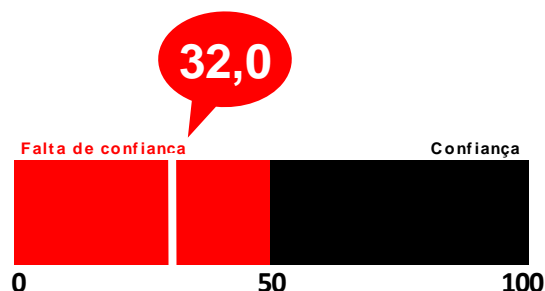


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

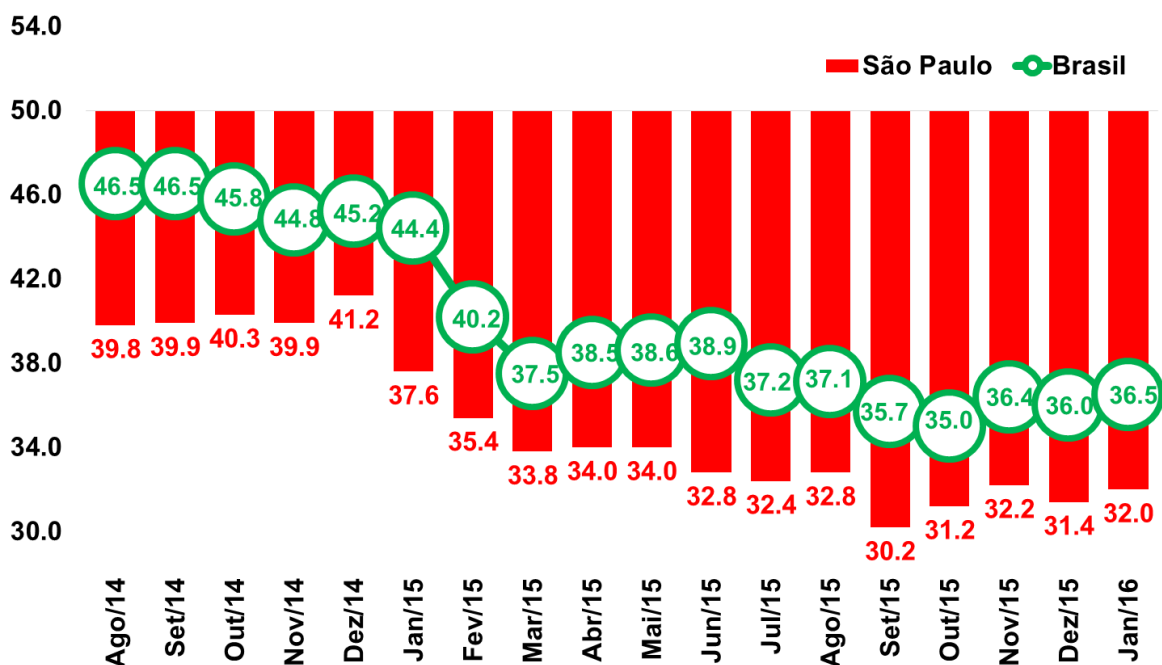
Empresário industrial paulista segue pessimista em Janeiro

Janeiro/2016

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista** (ICEI –SP) subiu para 32,0 pontos em janeiro encontrando-se, a 18,0 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após queda na passagem de novembro para dezembro, quando o índice passou de 32,2 para 31,4 pontos. Assim, o indicador chega ao seu vigésimo oitavo mês em quadro de pessimismo, estando 18,6 pontos abaixo da média histórica (50,6 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

- ➔ Cerca de 92,7% das empresas entrevistadas em janeiro acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que nenhum entrevistado avaliou melhora no período.
- ➔ Em relação as **condições do Estado**, 89,0% acham que estão piores/muito piores em janeiro, e nenhum entrevistado acredita na melhora da situação de São Paulo.
- ➔ Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 68,7% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de janeiro, ante 4,1% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 25,2 pontos em janeiro, ante 26,1 pontos em dezembro, reflexo da queda registrada no indicador de **condições da empresa** (de 30,7 para 29,6 pontos), já o indicador **condições da economia brasileira** passou de 16,6 para 16,7 pontos. O indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 24,8 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/15	31.4	27.3	31.7	33.1
Jan/16	32.0	28.6	31.8	33.6
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/15	26.1	24.7	24.7	27.6
Jan/16	25.2	23.4	23.3	27.1
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/15	16.6	17.2	14.1	17.8
Jan/16	16.7	17.1	13.6	18.2
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/15	30.7	27.8	30.1	32.3
Jan/16	29.6	26.6	28.3	31.8

Ainda na comparação de janeiro frente a dezembro, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** subiu para o nível de 35,7 pontos, reflexo de uma melhora tanto nas **expectativas da economia brasileira** (de 24,8 para 25,7 pontos), quanto nas **expectativas para as empresas** (de 38,8 para 40,5 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/15	34.0	28.6	35.2	35.9	24.8	20.2	25.9	26.3	38.8	32.9	40.2	40.7
Jan/16	35.7	31.7	36.0	37.4	25.7	23.4	26.0	26.5	40.5	35.5	40.6	42.8

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49

empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.